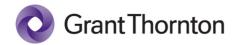


Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras em $31\,\mathrm{de}$ dezembro de $2024\,\mathrm{de}$

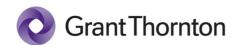
Ref.: Relatório nº 253B9-057-PB





Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	
em 31 de dezembro de 2024	14



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -12° andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil T +55 11 3886-5100 www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Viação Piracicabana S.A.**Piracicaba – SP

Opinião

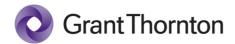
Examinamos as demonstrações financeiras da Viação Piracicabana S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Viação Piracicabana S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Direitos de concessão

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a Companhia viabiliza a operacionalização de linhas de transporte mediante direitos de concessão, sendo que algumas linhas de transporte intermunicipais estão sendo operadas através de contratos vigentes por prazo indeterminado (uma vez que estão vinculados à abertura de novas licitações públicas). As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas, pela administração, no pressuposto de continuidade operacional assumindo a manutenção dos respectivos contratos vigentes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

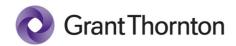
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre e eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP 025.583/O-1

Edinilson Attizani

Contador CRC 1SP-293.919/O-7

Balanços patrimoniais em $31\,\mathrm{de}$ dezembro de $2024\,\mathrm{e}$ $2023\,\mathrm{de}$

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante		789.744	604.040
Caixa e equivalentes de caixa	3	187.806	58.487
Contas a receber	4	337.425	314.870
Estoques	5	8.709	7.597
Tributos a recuperar	6	27.250	24.222
Partes relacionadas	7	163.216	151.948
Depósitos Judiciais	8	-	127
Adiantamentos		908	281
Outros créditos	10	64.430	46.508
Ativo não circulante		1.452.822	1.218.781

Realizável a longo prazo		214.678	214.405
Debêntures	9	28.213	-
Contas a receber	4	94	1
Partes relacionadas	7	127.243	160.277
Depósitos judiciais	8	11.401	12.384
Outros créditos	10	6.710	3.392
Tributos a recuperar	6	20.110	13.347
Tributos diferidos	29	20.907	25.004
Investimentos		2.395	2.205
Participações societárias	11	2.033	1.843
Outros investimentos		362	362
Imobilizado	12	1.175.713	941.233
Intangível	13	60.036	60.938
Total do ativo		2.242.566	1.822.821

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante		666.441	581.075
Empréstimos e financiamentos	14	250.390	221.287
Debêntures	14	86.549	93.606
Arrendamentos financeiros	16	62.644	46.908
Arrendamentos por direito de uso	16	14.527	20.114
Consórcio	15	16.778	10.272
Fornecedores		40.236	51.937
Obrigações risco sacado	17	61.862	19.776
Obrigações tributárias	18	10.690	9.134
Imposto de renda e contribuição social		303	838
Parcelamentos fiscais	19	22.800	17.789
Obrigações trabalhistas	20	76.571	66.871
Adiantamentos		11.493	8.174
Outras obrigações	21	11.575	10.950
Partes relacionadas	7	23	3.419
Passivo não circulante		1.135.727	873.293
Empréstimos e financiamentos	14	629.512	427.505
D ebêntures	14	101.670	97.955
Arrendamentos financeiros	16	94.347	95.422
Arrendamentos por direito de uso	16	14.159	17.616
Consórcio	15	23.935	10.369
Fornecedores		19.734	24.884
Obrigações tributárias	18	49.073	49.140
Tributos diferidos	29	147.527	100.695
Parcelamentos fiscais	19	40.247	27.567
Outras obrigações	21	11.002	16.575
Passivos contingenciais	22	4.521	5.565
Patrimônio líquido	24	440.398	368.453
Capital social	24.1	263.842	248.225
Reserva de incentivos fiscais	24.2	40.997	37.332
Retenção de lucros	24.3	126.083	77.134
Reserva legal	24.3	9.476	5.762
Total do passivo e patrimônio líquido		2.242.566	1.822.821

Demonstrações dos resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	25	1.466.712	1.322.837
Custos	26	(1.040.485)	(909.157)
Lucro bruto		426.227	413.680
Receitas (despesas) operacionais	26	(177.769)	(174.089)
Despesas comerciais		(25.196)	(20.500)
Despesas gerais e administrativas		(179.082)	(169.233)
Outras receitas operacionais		26.509	15.644
Resultado sobre participações societárias		1.004	939
Resultado na alienação do imobilizado		51.431	13.842
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		300.893	254.372
Resultado financeiro	27	(169.534)	(159.435)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		131.359	94.937
Imposto de renda e contribuição social correntes	29	(9.981)	(9.684)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	(47.091)	(15.291)
Resultado líquido do exercício		74.287	69.962
Número de ações		166.844.393	151.227.335
Resultado líquido básico e diluído por ação (em reais)		0,45	0,46

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

31/12/2024	31/12/2023
74.287	69.962
74.907	69.962
	01/ 12/ 2021

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

		Capital social	Reserva de incentivos	Retenção de	Reserva	Patrimônio
	Notas	subscrito	fiscais	lucros	legal	Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		248.225	34.764	28.338	2.264	313.591
Resultado líquido do exercício		-	-	69.962	-	69.962
Ajuste de exercícios anteriores		-	-	874	-	874
Reserva legal		-	-	(3.498)	3.498	-
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatórios		-	-	(15.974)	-	(15.974)
Subvenções governamentais		-	2.568	(2.568)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	24	248.225	37.332	77.134	5.762	368.453
Aumento do capital		15.617	-	-	-	15.617
Lucro líquido do exercício		-	-	74.287	-	74.287
Ajuste de exercícios anteriores		-	-	(12)	-	(12)
Reserva legal		-	-	(3.714)	3.714	-
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatórios		-	-	(16.739)	-	(16.739)
Efeito da incorporação		-	-	(1.255)	-	(1.255)
Subvenções governamentais		-	3.665	(3.618)	-	47
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24	263.842	40.997	126.083	9.476	440.398

Demonstrações dos fluxos de caixas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	131.359	94.937
Ajuste para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação	106.386	88.207
Amortização	4.816	3.625
Baixas de imobilizado	84.298	79.534
Provisão (Reversão) de contingências	(1.044)	1.154
Equivalência patrimonial	(1.004)	(939)
Juros e variações monetárias s/ debêntures	24.781	36.185
Juros e variações monetárias s/ endividamento	135.457	110.826
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosas	(1.058)	10.020
Outros (ganhos) perdas com participações societárias	(1.030)	3
	483.991	
Resultado ajustado	483.991	413.540
Variações no ativo	(53.250)	(70.801)
Estoques	(1.124)	158
Contas a receber	(21.590)	(89.400)
Tributos a recuperar	(9.779)	(9.040)
Depósitos	1.110	(3.755)
Adiantamentos	(627)	(48)
Outros créditos	(21.240)	31.284
Variações no passivo	52.486	(53.050)
Fornecedores	(16.851)	29.494
Obrigações risco sacado	42.086	(34.600)
Obrigações trabalhistas	9.700	11.281
Obrigações tributárias	1.489	(9.369)
Parcelamentos fiscais	17.691	12.826
Adiantamentos	3.319	2.669
Outras obrigações	(4.948)	(65.351)
Caixa líquido das atividades operacionais	483.227	289.689
Juros pagos	(122.009)	(121.565)
	(6.643)	
Imposto de renda e contribuição social pagos Caixa líquido das atividades operacionais	354.575	(4.840) 163.284
·	22.0.0	
Atividades de investimentos	(00.040)	
Debêntures a receber	(28.213)	44.00.4
Transações com partes relacionadas	21.766	11.994
Efeitos da incorporação	(1.255)	93.898
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	-	5.037
Dividendos recebidos	814	402
Aquisição de imobilizado	(425.164)	(369.650)
Aquisição no intangível	(3.914)	(48.860)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(435.966)	(307.179)

	31/12/2024	31/12/2023
Atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(239.746)	(205.399)
Captação de empréstimos e financiamentos	468.658	398.535
Amortização de debêntures	(130.696)	(59.793)
Captação de debêntures	120.000	-
Amortização de arrendamentos	(77.959)	(65.425)
Captação/Baixas de arrendamentos	54.899	109.470
Amortização de consórcio	(25.745)	(6.431)
Captação de consórcio	45.817	27.072
Transações com partes relacionadas	(3.396)	(3.426)
Dividendos	(16.739)	(15.974)
Aumento do capital	15.617	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	210.710	178.629
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	129.319	34.734
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	58.487	23.753
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	187.806	58.487
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	129.319	34.734

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	1.655.317	1.454.693
Receita dos serviços prestados	1.603.014	1.442.542
Outras receitas	51.245	12.159
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.058	(8)
Insumos adquiridos de terceiros	(535.900)	(457.591)
Custo dos serviços prestados	(408.940)	(360.047)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(125.293)	(96.274)
Perda / Recuperação de valores ativos	(1.667)	(1.270)
Valor adicionado bruto	1.119.417	997.102
Depreciação e amortização	(111.209)	(91.832)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.008.208	905.270
Valor adicionado recebido em transferência	37.239	26.707
Resultado de equivalência patrimonial	1.004	939
Receitas financeiras	6.847	8.749
Outras	29.388	17.019
Valor adicionado total a distribuir	1.045.447	931.977
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal	564.970	477.562
Remuneração direta	416.098	345.631
Benefícios	117.159	104.165
F.G.T.S	31.713	27.766
Impostos, taxas e contribuições	235.366	218.453
Federais	147.944	150.769
Estaduais	77.458	59.034
Municipais	9.964	8.650
Remuneração de capitais de terceiros	170.824	166.000
Juros	112.587	88.828
Aluguéis	7.034	3.275
Outras remunerações de capitais de terceiros	51.203	73.897
Remuneração de capitais próprios	74.287	69.962
Resultado líquido do período	74.287	69.962
	1.045.447	931.977

1. Contexto operacional

i) Contexto operacional

A Viação Piracicabana S.A., ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, pertencente a Comporte Participações S.A. ("Grupo Comporte"), com sede social localizada na Estrada Antônio Abdala, 235 - Jardim Califórnia, Piracicaba, no Estado de São Paulo. Fundada em 07 de janeiro de 1959, tem como atividade principal o transporte público coletivo de passageiros, sejam em linhas regulares ou sob forma de fretamento contínuo ou eventual, em qualquer parte do território nacional, sendo este transporte de forma municipal, metropolitano, intermunicipal ou interestadual previsto na legislação em vigor.

A Companhia mantém suas permissões reguladas pelo poder Concedente, em que o Serviço Público de Transporte Rodoviário Intermunicipal é regulado pelo Poder Concedente Estadual, o Serviço Público de Transporte Rodoviário Municipal pelo Poder Concedente Municipal e Serviço Público de Transporte Rodoviário Coletivo do Distrito Federal pelo Poder Concedente Governo do Distrito Federal.

ii) Contratos de Concessão

A Companhia detém contratos de concessão de transporte de passageiros. Estes contratos transferem a operação dos sistemas de transportes municipais, intermunicipais e interestaduais dos poderes concedentes para a Companhia por prazos de vigência de cinco anos, contados da data da transferência de controle do sistema de transporte para a Companhia, podendo ser prorrogados na forma da lei e conforme condições previstas nos contratos de concessão. Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os direitos e privilégios vinculados a operação, conforme descrito no contrato de concessão.

Os Direitos de concessão de algumas linhas de transporte intermunicipais encontram-se vigentes por prazo indeterminado, uma vez que estão vinculados a abertura de novas licitações públicas. Considerando a expectativa de continuar operando até a realização de nova licitação, as demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas no pressuposto da continuidade dos negócios e um eventual efeito desse assunto não está mensurado em nossas demonstrações financeiras ora apresentadas.

1.1. Principais eventos ocorridos

• Em 30 de março de 2024, a Viação Piracicabana S.A. incorporou a Empresa Cruz de Transportes Ltda. A incorporação decorre da intenção de reestruturação societária e simplificação da estrutura operacional das Sociedades, e justifica-se na medida em que a combinação dos seus ativos sob uma única pessoa jurídica permitirá a estruturação e a utilização mais eficiente de suas operações, com o decorrente aproveitamento de sinergias, redução de custos tributários e despesas operacionais, centralização de seus negócios, racionalização de seus processos e, ainda, na simplificação da administração e gestão das Sociedades, tendo em vista que ambas são detidas integralmente pela Comporte Participações S.A.

Balanços patrimoniais levantados em 29 de fevereiro de 2024 – Para fins de incorporação

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo

		Viação		
	Viação	Piracicabana		Viação
	Piracicabana	acervo vertido de		Piracicabana
	antes da	Empresa Cruz		após a
	incorporação	Ltda.	Eliminações	incorporação
Ativo circulante	666.505	11.109	165	677.449
Caixa e equivalentes de caixa	87.040	4.480	-	91.520
Contas a receber	309.821	2.439	-	312.260
Estoques	8.160	295	-	8.455
Tributos a recuperar	26.141	464	-	26.605
Partes relacionadas	190.853	-	165	190.688
Depósitos Judiciais	127	-	-	127
Adiantamentos	104	109	-	213
Outros créditos	44.259	3.322	-	47.581
Ativo não circulante	1.061.365	45.150	-	1.106.515
Realizável a longo prazo	53.298	7.437	-	60.735
Partes relacionadas	-	2.922	-	2.922
Depósitos judiciais	12.273	180	-	12.453
Outros créditos	3.524	-	-	3.524
Tributos diferidos	25.358	3.962	-	29.320
Tributos a recuperar	12.143	373	-	12.516
Investimentos	2.077	-	-	2.077
Imobilizado	945.493	35.548	-	981.041
Intangível	60.497	2.165	-	62.662
Total do ativo	1.727.870	56.259	165	1.783.964

Passivo e patrimônio líquido

		Viação		
	Viação	Piracicabana		Viação
	Piracicabana	acervo vertido		Piracicabana
	antes da	de Empresa		após a
	incorporação	Cruz Ltda.	Eliminações	incorporação
Passivo circulante	579.569	19.026	165	598.430
Empréstimos e financiamentos	216.009	7.581	-	223.590
Debêntures	93.607	-	_	93.607
Arrendamentos financeiros	68.188	3.563	-	71.751
Fornecedores	86.580	3.074	-	89.654
Obrigações tributárias	8.898	587	-	9.485
Imposto de renda e contribuição social	838	873	-	1.711
Parcelamentos fiscais	17.796	398	-	18.194
Obrigações trabalhistas	66.533	900	_	67.433
Adiantamentos	6.333	1.112	_	7.445
Outras obrigações	10.863	47	-	10.910
Partes relacionadas	3.924	891	165	4.650
Passivo não circulante	944.689	21.616	-	966.305
Empréstimos e financiamentos	502.475	8.940	-	511.415
Debêntures	81.727	-	-	81.727
Arrendamentos financeiros	111.786	4.109	-	115.895
Fornecedores	24.907	172	-	25.079
Obrigações tributárias	49.141	-	-	49.141
Tributos diferidos	128.369	7.120	-	135.489
Parcelamentos fiscais	25.108	1.042	-	26.150
Outras obrigações	15.611	-	-	15.611
Passivos contingenciais	5.565	233	-	5.798
Patrimônio líquido	203.612	15.617	-	219.229
Capital social	248.225	8.613	-	256.838
Reserva de incentivos fiscais	37.331	1.628	-	38.959
Retenção de lucros	44.895	3.914	-	48.809
Reserva legal	5.762	-	-	5.762
Distribuição de dividendos	(132.601)	-	-	(132.601)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.462	-	1.462
Total do passivo e patrimônio líquido	1.727.870	56.259	165	1.783.964

[•] Em 02 de julho de 2024, a Companhia realizou a 6a Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória no montante de R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais), a qual será objeto de oferta pública, nos termos da Resolução da CVM no 160, de 13 de julho de 2022. Os recursos captados pela Emissora serão utilizados para (i) resgate antecipado total da 5o Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série Única, da Espécie Quirografária, com garantia Fidejussória Adicional, para a distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Companhia; e (ii) recomposição de capital de giro e gestão ordinária dos negócios da Emissora, sendo certo que o pagamento do resgate referido no item (i) acima deverá ser realizado pela emissora da data da primeira subscrição e integralização.

1.2. Desempenho ambiental, social e de governança (ESG). (não auditado)

Em meio a um cenário repleto de desafios econômicos, ambientais e sociais, em 2024 a Companhia se empenha em promover um crescimento sustentável das suas atividades.

Investimento na frota: EURO 5 e 6

A frota está 100% composta por veículos dotados da tecnologia Euro 5 e 6. Importante investimento uma vez que é possível reduzir significativamente as emissões de óxidos de nitrogênio (Nox), partículas e outros poluentes atmosféricos com a utilização do ARLA 32, produto seguro e biodegradável.

Energia de Fonte Renovável

Avançando com o nosso projeto de transição energética, em 2024 atingimos a meta estabelecida equipando as filiais com sistemas de captação de energia solar, através de placas fotovoltaicas.

Pneus

Em agosto de 2024, iniciamos mais um projeto de testes comparativos entre dois tipos de pneus sustentáveis: o Pneu X Multi Z+ e o X Multi Energyz, ambos apresentam uma proposta de baixa resistência ao rolamento, menos aquecimento, possibilitando mais fluidez nas vias, reduzindo o gasto energético do veículo e consequentemente os níveis de emissões de gases poluentes.

O objetivo é avaliar o desempenho ambiental e econômico dos pneus sustentáveis em condições reais de operação para inclusão em nossa frota.

Auditorias Internas/Processos

Para um melhor controle da nossa gestão, constituímos um comitê de auditoria interna, conduzido por profissionais capacitados, com o intuito de avaliar a eficiência e eficácia dos mecanismos de controle, gerenciar os riscos, identificar as oportunidades de melhorias e garantir a conformidade da empresa com os requisitos legais e de ESG, proporcionando mais segurança às partes interessadas e uma melhor experiência na prestação dos nossos serviços.

O escopo da auditoria se concentrou nas áreas de Suprimentos, Fiscal, Recursos Humanos, Departamento Pessoal, Financeiro, Gestão de Pneus, Receita e Sustentabilidade. No total, auditamos 27 empresas parcial e integralmente pertencentes ao Grupo Comporte, resultando em 89 planos de ações e oportunidades de melhorias que são constantemente monitoradas e acompanhadas pela área de Controles Internos.

Indicadores de Desempenho Ambiental

Desde 2023 adotamos um padrão de análise integrada do nosso desempenho ambiental relacionado ao consumo de água, energia e resíduos através da plataforma Tableau Dashboard, que nos permitirá avaliar, quantificar, monitorar e definir metas de reduções tangíveis e essenciais para o alcance dos objetivos estabelecidos. Nossa meta é reduzir em 5% o consumo de água, através de estações de reuso e sistemas de captação de água pluvial, diminuir em até 7% o consumo de energia elétrica proveniente de fontes não renováveis, intensificando as campanhas de uso do consumo ponderado e optando pela utilização de equipamentos com maior eficiência energética, diminuir a geração e destinação de resíduos através de implementação da economia circular.

Políticas Corporativas

Durante o ano de 2024 demos um passo importante com relação a restruturação dos nossos Processos internos, reavaliando 19 Políticas Corporativas relacionadas a diversos temas, como: Práticas Trabalhistas, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Saúde e Segurança dos Colaboradores e Consumidores, em consonância com os conceitos atuais, declarando publicamente nossas intenções estratégicas e validando os nossos compromissos de forma voluntária, ética e transparente.

Cultura no Ônibus

O Projeto Cultura no Ônibus, iniciado em 2003, tem como principal objetivo incentivar a leitura, a escrita e o entendimento de forma gratuita, além de tornar as viagens de ônibus mais aprazíveis. Presente em diversas cidades, como Brasília, Blumenau, Mogi das Cruzes, Santos e São José do Rio Preto, o projeto busca oferecer conforto e enriquecimento cultural aos passageiros, disponibilizando livros nos terminais e dentro dos ônibus. Até o presente momento tivemos 164.958 mil livros na nossa biblioteca e que após a seleção do material foi distribuído dentro dos ônibus e em 17 pontos nos terminais.

Programa "Música e Teatro em todo Canto"

"Música e Teatro em todo Canto" é um Programa idealizado pela organização sem fins lucrativos "Canto Cidadão" e patrocinado pelo Grupo Comporte. O Programa promove atividades artísticas, educativas, lúdicas e acolhedoras, seu objetivo é promover a cultura através de intervenções teatrais e musicais gratuitas em hospitais públicos e filantrópicos, praças, escolas, instituições de longa permanência de pessoas idosas, organizações sem fins lucrativos de contraturno escolar, abrigos de crianças e espaços abertos. Até o ano de 2024 o Programa já atendeu 45 instituições, realizou 153 apresentações artísticas e oficinas culturais, contemplando 18.220 pessoas, entre crianças, adultos e idosos, além da distribuição de 2.000 livros didáticos.

Parceiros da Educação

Em parceria com a OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) "Parceiros da Educação" desde 2014 o Grupo Comporte se empenha em contribuir para a melhora na qualidade da educação pública. Em 2024 apoiamos 5 escolas estaduais, nas cidades de Diadema, Praia Grande, São José dos Campos, São Bernardo do Campo e São Vicente. Por meio de apoio financeiro do Grupo Comporte, a Parceiros da Educação aplica ações nos eixos de: 1) gestão dos planos de ação de melhorias das escolas; 2) formação continuada do corpo diretivo e docente; 3) engajamento das famílias e comunidade no desenvolvimento educacional dos alunos 4) apoio na manutenção e reestruturação dos espaços pedagógicos das escolas.

Desde o início dessa parceria, o projeto já beneficiou 9 escolas e 9.144 alunos.

Instituto MHM

Com foco na promoção da equidade social por meio do aprimoramento e desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais, o instituto MHM- Marcos Hacker de Melo incentiva e facilita o acesso à cultura, além de promover o esporte para mais de 400 crianças em diversas escolas públicas do Brasil. A valorização dos profissionais da educação também faz parte das ações. O Grupo Comporte tem orgulho de contribuir para o desenvolvimento humano e valorização das pessoas.

Prêmio Selo Verde "Jornal do Meio Ambiente"

Pelo 12º ano consecutivo, fomos contemplados com o prêmio Selo Verde. Trata-se de um Certificado Ambiental que tem por excelência atestar a qualidade sustentável, regenerativa e as boas práticas desenvolvidas em prol da vida e do meio ambiente, e é fornecido para um seleto grupo de empresas que comprovem, por meio de pesquisa, que seus ciclos estão alinhados com os temas ambientais.

Equipamento de Controle de Emissões Atmosféricas

Evitando a emissão de substâncias tóxicas ao meio ambiente e preservando a saúde e segurança dos colaboradores, os veículos são submetidos a pintura dentro de um equipamento de controle, denominado cabine de pintura. Seu princípio de funcionalidade é a adsorção dos gases e vapores pulverizados, através de filtros dotados com carvão ativado, impedindo a possibilidade de qualquer concentração nociva dentro e fora da empresa.

Prêmio RECONHECE

Prêmio RECONHECE é uma iniciativa do cliente EcoRodovias e tem como objetivo principal incentivas o engajamento da cadeia de fornecedores estratégicos, avaliando aspectos de Qualidade, Saúde e Segurança, Documentação, Inovação e ESG, selecionando 13 de 100 empresas participantes, entre as quais nos destacamos como melhor prestador de serviço na categoria Transporte de Colaboradores.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis materiais adotadas.

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho da Administração realizada no dia 12 de março de 2025.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro da International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

A demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração. Contudo, a fim de complementar as demonstrações financeiras, a demonstração do valor adicionado está apresentada, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2. Estimativas e premissas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversos métodos de avaliação que utilizam estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação dessas demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor recuperável dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, anualmente.

2.3. Políticas contábeis

Aplicamos de modo consistente as principais políticas contábeis nos exercícios apresentados nas notas explicativas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

3.1. Política contábil

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atenderem a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor de mercado. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de liquidez imediata, sujeita a um insignificante risco de mudança de valor e quando resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das contratações.

Entretanto, saldos bancários a descoberto, decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos como contas correntes garantidas que são liquidados em curto lapso temporal compõem parte integral da gestão de caixa da Companhia. Nessas circunstâncias, saldos bancários a descoberto são classificados no passivo circulante e incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em cumprimento as especificações do Pronunciamento CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3.2. Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	16.605	3.202
Aplicações financeiras (a)	171.201	55.285
Totais	187.806	58.487

(a) Durante o exercício de 31 dezembro de 2024 e 2023 as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, são representadas por títulos privados - Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e remuneradas por taxas pós-fixadas que variam em média 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As remunerações compromissadas iniciam em 90% e o Invest. Plus remunera a uma taxa de 30% do CDI.

4. Contas a receber

4.1. Política contábil

O transporte de passageiros é uma atividade de níveis de recebíveis a curto prazo. As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados, liquidas da provisão para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa, que corresponde a estimativa contábil de créditos dos clientes que possuem risco considerável de não serem quitados. A estimativa da Companhia considera os títulos vencidos a mais de 180 dias, exceto os clientes de Órgãos Públicos não são provisionados para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa, estes são tratados por processo administrativo junto aos Órgãos.

4.2. Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Administradores de cartões de crédito	15.029	13.685
Fretamentos	102.614	77.911
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	(1.031)	(2.089)
Vale transporte	213.309	222.154
Outras	7.598	3.210
Total	337.519	314.871
Circulante	337.425	314.870
Não Circulante	94	1
Total	337.519	314.871

A seguir apresentamos o aging list do contas a receber, conforme saldo apresentado acima:

	31/12/2024	31/12/2023
Total a vencer	114.845	86.394
Vencidos em até 1 mês	37.365	46.094
Vencidos de 1 a 6 meses (a)	46.074	68.915
Vencidos de 6 a 12 meses	90	13.127
Vencidos de 1 a 2 anos (a)	106.896	99.961
Vencidos acima de 2 anos (a)	33.280	2.469
Total	338.550	316.960
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(1.031)	(2.089)
Total líquido	337.519	314.871
Circulante	337.425	314.870
Não Circulante	94	1
Total	337.519	314.871

(a) O saldo representado por sua maior relevância trata-se junto ao órgão SEMOB – Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal, sistema de transporte coletivo de Brasília-DF.

Movimentação da provisão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(2.089)	(2.081)
(-) Adições	(495)	(8)
(+) Reversões	1.553	-
Saldo final	(1.031)	(2.089)

Baixa de títulos considerados incobráveis

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

5. Estoques

5.1. Política contábil

São representados pelos materiais para consumo e manutenção mantidos em estoque para garantir a disponibilidade imediata do consumo e reduzir o custo da operação. Em sua maioria, referem-se a peças de reposição, materiais de carrocerias e combustíveis utilizados para prestação de serviços e na manutenção preventiva dos veículos operacionais. São apresentados pelo método de custo médio unitário (Média Ponderada Móvel – MPM), ajustados por provisões quando necessário para refletir o valor da realização.

Os materiais obsoletos são representados por itens sem giro a mais de 180 dias, exceto itens de baixo giro que devem ser analisados individualmente por material. A provisão de obsolescência é devidamente registrada nas demonstrações financeiras com base neste critério não havendo movimentação física dos estoques. A baixa destes itens somente ocorrerá quando os mesmos forem considerados como sucata.

5.2. Composição

O saldo deste grupo está composto por itens mantidos nas garagens para o abastecimento e manutenção preventiva e corretiva da frota.

	31/12/2024	31/12/2023
Combustíveis	2.121	1.922
Lubrificantes	1.165	1.197
Materiais de carrocerias	389	288
Material de Expediente e Informática	10	2

	31/12/2024	31/12/2023
Outros materiais de almoxarifado	128	50
Peças e acessórios	3.748	2.866
Pneus e câmaras	1.315	1.334
(-) Ajuste a valor presente de estoque	(167)	(62)
Total	8.709	7.597

6. Tributos a recuperar

	31/12/2024	31/12/2023
Cofins sobre serviço prestado	41	43
ICMS Créditos de Ativo Imobilizado (a)	40.230	27.647
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	45	2.172
INSS sobre serviço prestado	766	658
IRRF sobre aplicações	-	188
IRRF sobre serviço prestado	6.268	6.835
Outros impostos e contribuições	10	26
Total	47.360	37.569
Circulante	27.250	24.222
Não circulante	20.110	13.347
Total	47.360	37.569

⁽a) Refere-se a crédito de ICMS de ativos imobilizados decorrente da compra de novos veículos rodoviários para as filiais da Companhia na região de Piracicaba e Diadema.

7. Partes relacionadas

7.1. Resumo dos saldos patrimoniais e das transações entre partes relacionadas

7.1.1. Política contábil

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas a Companhia, onde haja a negociação em condições que não sejam as de independência, caracterizando as transações com terceiros alheios à Companhia. As transações foram realizadas em condições comerciais negociadas entre as empresas.

7.1.2. Composição

Ativo	Relacionamentos	Debênture	es (a)	Mútuo	s (b)	Cessô	o (c)	Outros cré	ditos (d)	Total G	eral
		31/12/2024 3	1/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024 3	31/12/2023
Aller Participações S/A	Coligada	-	-	-	-	817	3.214	-	-	817	3.214
Blumob Conc. de Transp. Urbano de Blumenau SPE Ltda.	Investida	-	-	-	-	-	-	32	128	32	128
BR Mobilidade Baixada Santista SPE S/A	Investida	-	-	-	-	-	-	198	777	198	777
BR Vias Holding VRD (i)	Coligada	-	26.740	-	-	-	-	-	-	-	26.740
Breda Logística Ltda.	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	32	-	32
Cidade Verde Transportes Rodoviários Ltda.	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	69	-	69
Comporte Participações S/A	Controladora Direta	-	-	-	-	-	-	216.943	188.982	216.943	188.982
Empresa Cruz de Transportes Ltda.	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	204	-	204
Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	1.023	-	1.023
Empresa Princesa do Norte S/A	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	552	-	552
Expresso Caxiense S/A	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	98	-	98
Expresso Itamarati S/A	Coligada	-	-	-	-	-	-	343	253	343	253
Expresso Maringá do Vale S/A	Coligada	-	-	-	-	-	-	12	108	12	108
Expresso Nossa Senhora da Penha Ltda.	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	247	-	247
Expresso União Ltda.	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	836	-	836
Gol Linhas Aéreas S/A	Coligada	-	-	-	-	-	-	10	-	10	-
Joseense Transportes de Passageiros Ltda.	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	94	-	94
Limmat Participações S/A	Coligada	-	-	-	-	817	3.214	-	25	817	3.239
Patrimony Administradora de Bens S/A	Coligada	-	-	-	-	16.260	23.000	-	-	16.260	23.000
Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S/A	Coligada	46.021	46.021	1.120	1.120	-	-	-	102	47.141	47.243
Thurgau Participações S/A	Coligada	-	-	-	-	817	3.214	-	120	817	3.334
Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	115	-	115
Transporte Coletivo Grande Bauru Ltda.	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	79	-	79

Ativo	Relacionamentos	Debênture	es (a)	Mútu	os (b)	Cesso	ão (c)	Outros cré	éditos (d)	Total (Geral
		31/12/2024 3	1/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Turb Transp. Urbano S/A	Coligada	-	-	5.298	7.613	-	-	-	-	5.298	7.613
União Administradora de Bens Ltda.	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	16	-	16
União Transp. de Enc. e Comércio de Veículos Ltda.	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	21	-	21
Vaud Participações S/A	Coligada	-	-	-	-	817	3.214	-	868	817	4.082
Viação Apucarana Ltda.	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	33	-	33
Viação Luwasa Ltda	Coligada	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
TIC Trens S/A	Coligada	-	-	-	-	-	-	953	-	953	-
Outros		-	-	-	-	-	-	-	92	-	92
Total		46.021	72.761	6.418	8.733	19.528	35.856	218.492	194.875	290.459	312.225
Circulante		-	16.843	-	-	18.305	15.000	144.911	120.105	163.216	151.948
Não circulante		46.021	55.918	6.418	8.733	1.223	20.856	73.581	74.770	127.243	160.277
Total		46.021	72.761	6.418	8.733	19.528	35.856	218.492	194.875	290.459	312.225

(i) O saldo em 31 de dezembro de 2024, foi reclassificado para a rubrica específica de debêntures, para o melhor refletir na estrutura da dívida da Companhia.

Passivo	Relacionamentos	Aluguel	Mútuos	Outras ob	origações	Total Geral		
		31/12/2023	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
BR Mobilidade Baixada Santista SPE S/A	Investida	-	-	23	623	23	623	
Breda Logística Ltda.	Coligada	-	-	-	50	-	50	
Comporte Participações S/A	Controladora Direta	-	-	-	760	-	760	
CMP Empreend. Imobiliários Ltda.	Coligada	132	-	-	-	-	132	
Empresa Cruz de Transportes Ltda.	Coligada	-	-	-	1	-	1	
Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A	Coligada	-	101	-	-	-	101	
Empresa Princesa do Norte S/A	Coligada	-	-	-	6	-	6	
Expresso Maringá do Vale	Coligada	-	-	-	7	-	7	
Mobitrans Administração e Participações S/A	Coligada	-	-	-	904	-	904	
Patrimony Administradora de Bens S/A	Coligada	828	-	-	-	-	828	
União Transp. de Enc. e Comércio de Veículos								
Ltda.	Coligada	-	-	-	7	-	7	
Total		960	101	23	2.358	23	3.419	
Circulante		960	101	23	2.358	23	3.419	
Não circulante		-	-	-	-	-	-	
Total		960	101	23	2.358	23	3.419	

(a) Debêntures

Super Quadra

A Companhia subscreveu debêntures privadas emitidas pela empresa ligada Super Quadra Empreendimentos lmobiliários S/A – conforme escritura da 2^a emissão de debêntures privadas, não conversíveis em ações, de espécie quirografária e sem garantias, celebrada de acordo com a autorização da Assembleia Geral Extraordinária da Emissora ("AGE"), realizada em 25 de outubro de 2015 e registrada na Junta Comercial do Distrito Federal - JCDF sob n^a 20151056030 em 01 de dezembro de 2015.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor unitário de R\$ 1.000,00 (Um mil reais) no total de 40.000 (quarenta mil) unidades e foram emitidas e integralizadas em moeda corrente nacional, à vista, em 03 (três) séries.

A partir da data da emissão as debêntures contemplam juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do DI - Depósitos Interfinanceiros acrescidas de 6% ao ano, paga na data de vencimento e calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis, por dias úteis decorridos, incidente sobre o saldo devedor do Valor Nominal Unitário apurado.

As debêntures emitidas pela Controlada Super Quadra apresentam-se vencidas, entretanto, o objeto principal para a emissão destes títulos era o lançamento do empreendimento "Quadra 500" que foi viabilizado e teve a sua comercialização iniciada em novembro de 2020. A Super Quadra se compromete a efetuar a quitação das Debêntures de acordo com o fluxo de caixa das unidades vendidas, sendo assim, em fevereiro de 2023 a controlada Viação Piracicabana S.A recebeu o montante de R\$ 20.000 da debenturista Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A.

Emissora	Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A.							
Descrição		2ª Emissão		3ª Emissão				
Controladas	Piracicabana	Piracicabana	Piracicabana	Piracicabana				
Série	1º Série	2ª Série	3º Série	Única				
Valor da emissão	23.000.000,00	9.530.000,00	7.470.000,00	22.000.000,00				
Quantidade de emissão	23.000	9.530	7.470	22.000				
Valor unitário	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				
Data da emissão	25/10/2015	30/11/2015	31/12/2015	05/01/2016				
Espécie	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária				
Taxa de juros a.a. %	100% DI + 6%	100% DI + 6%	100% DI + 6%	100% DI + 6%				

- (b) Mútuos: A Companhia mantém operações de mútuos sem prazo de vencimento e sem incidência de juros;
- (c) Cessão: Trata-se de Cessões de ações e quotas entre as empresas do mesmo grupo econômico; e
- (d) Ouros créditos / Outras obrigações: Compartilhamento de custos de despesas, provisão de dividendos e serviços administrativos entre as empresas do mesmo grupo econômico.

7.2. Transações com partes relacionadas com efeitos no resultado do exercício

A seguir, demonstramos o reflexo no resultado do período proveniente das operações com partes relacionadas:

	Recei	ta	Custos	Despesas administrativas		Resultado financeiro
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
Aller Participações S/A	-	209	-	-	-	-
Blumob Conc. de Transp. Urbano de Blumenau SPE Ltda.	-	10	-	-	-	-
BR Mobilidade Baixada Santista SPE S/A	-	-	(138)	-	-	-
BR Vias Holding VRD	-	-	-	-	-	3.899
Breda Logística Ltda.	-	26	-	-	-	-
Cidade Verde Transportes Rodoviários Ltda.	-	1	-	(69)	-	-
CMP Empreend. Imobiliários Ltda.	-	-	(1.580)	-	-	-
Comporte Participações S/A	-	-	-	-	(6.162)	9
Empresa Cruz de Transportes Ltda	-	707	(3)	-	-	-
Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A	-	4.647	-	-	(752)	-
Empresa de Transportes Lider Ltda.	-	4	-	-	-	-
Empresa Princesa do Norte S/A	2.627	177	(164)	(773)	(110)	-
Expresso Caxiense S/A	-	-	(56)	-	-	-
Expresso Itamarati S/A	-	1.181	(24)	-	(523)	-
Expresso Maringá Ltda.	-	33	-	-	-	-
Expresso União Ltda.	2.685	2.215	-	(679)	-	-
Glarus Serv., Tec. e Participações S/A	-	253	-	-	-	-
Itamarati Express Transp Cargas e Encom Ltda	-	-	-	-	(6)	-
KLU Share Ltda.	-	113	-	-	-	-
Limmat Participações S/A	-	24	-	-	-	-
Mobitrans Administração e Participações S.A	-	-	(8.715)	-	(2.128)	-
Patrimony Administradora de Bens S/A	-	-	(8.942)	-	(996)	-
Thurgau Participações S/A	-	120	-	-	-	-
Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.	-	-	-	(112)	-	-
Transporte Coletivo Grande Bauru Ltda.	-	-	(102)	-	(76)	-
União Transp. de Enc. e Comércio de Veículos Ltda.	-	257	-	-	(117)	12
Vaud Participações S/A	-	868	-	-	-	-
Viação Luwasa Ltda	-	-	-	-	(2)	-
Total	5.312	10.845	(19.724)	(1.633)	(10.872)	3.920

7.2.1 Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia foi registrada na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas" no montante de R\$ 3.451 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 3.784 em 31 de dezembro de 2023).

8. Depósitos judiciais

Em algumas situações, por exigência legal ou para suspensão da exigibilidade do crédito tributário, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão.

Os depósitos judiciais são registrados ao custo histórico e atualizados conforme a legislação vigente.

	31/12/2024	31/12/2023
Cíveis	4.362	5.314
Depósitos judicial	-	127
Penhora de crédito	1.755	1.965
Trabalhistas	3.601	3.368
Tributário	1.683	1.737
Total	11.401	12.511
Circulante	-	127
Não circulante	11.401	12.384
Total	11.401	12.511

9. Debêntures

O saldo de R\$ 28.213 em 31 de dezembro de 2024 foi reclassificado para a rubrica específica de debêntures, para o melhor refletir na estrutura da dívida da Companhia.

 ${\bf A}$ Companhia subscreveu debêntures simples, não conversíveis em ações e emitidas pela empresa ${\bf B}{\bf R}$ Vias Holding VRD, conforme detalhado a seguir:

Emissora	B R Vias	Holding VRD S.A.
Descrição	3a Emissão	4a Emissão
Série	Única	Única
Valor da emissão	16.600.000,00	100.000.000,00
Quantidade de emissão	16.600	100.000
Valor unitário	1.000,00	1.000,00
Data da emissão	15/07/2019	14/01/2022
Data de vencimento	15/04/2036	15/04/2036
Amortização das parcelas	Semestral	Semestral
Espécie	Quirografária	Quirografária
Taxa de juros a.a. %	103% DI	103% DI

10. Outros créditos

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos a funcionários	4.369	3.910
Alienação de Bens	52.521	35.862
Aluguéis a Receber	4	5
Despesas antecipadas	4.175	3.750
Seguros	108	169
Outras contas a receber	9.963	6.204
Total	71.140	49.900
Circulante	64.430	46.508
Não circulante	6.710	3.392
Total	71.140	49.900

11. Investimentos

11.1. Política contábil

Os investimentos são avaliados com base no método da equivalência patrimonial. Os investimentos são reconhecidos inicialmente ao custo, que inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Os resultados de participação societária são apresentados na demonstração de resultado da Companhia como equivalência patrimonial na proporção do resultado atribuível aos acionistas ou cotistas.

11.2. Movimentação dos investimentos

		Resultado de	Dividendos		Participação	Patrimônio líquido em
Investimento em Controladas	31/12/2023	equivalência	recebidos	31/12/2024	%	31/12/2024
Blumob Conc. De Transp. Urbano de Blumenau SPE Ltda.	392	225	(133)	484	1,00%	48.413
BR Mobilidade Baixada Santista SPE S/A	1.451	779	(681)	1.549	1,00%	154.861
Total de Investimentos controladas	1.843	1.004	(814)	2.033		•

Embora a Companhia detenha participação societária nessas empresas, ela não detém o controle e, consequentemente, não consolida as demonstrações financeiras dessas empresas.

11.3. Saldos patrimoniais e de resultado das controladas

31/12/2024									
				Passivo					
	Ativos	Ativo não	Passivo	não	Patrimônio	Receitas	Custos e		
Investimento em Controladas	circulante	circulante	circulante	circulante	líquido	líquidas	despesas	Lucro líquido	
Blumob Conc. De Transp. Urbano de Blumenau SPE Ltda.	14.683	80.042	26.076	20.234	48.413	138.072	(115.563)	22.509	
BR Mobilidade Baixada Santista SPE S/A	28.939	389.064	135.574	127.569	154.861	422.393	(344.509)	77.884	

12. Imobilizado

12.1. Política Contábil

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

A depreciação é iniciada quando os bens estão disponíveis para uso, sendo calculada e reconhecida na demonstração do resultado pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos bens que varia entre 5 e 8 anos. Os principais fatores considerados na definição da vida útil dos bens que compõem a frota da Companhia são as informações dos fabricantes, o nível de operação dos veículos, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

As taxas médias de depreciação ano, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, são apresentadas conforme a seguir:

	Vida úti	l % ao ano
	31/12/2024	31/12/2023
Veículos de passageiros	7%	7%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%	10%
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	10%
Edificações e melhoramentos	4%	4%
Equipamentos de processamento de dados	20%	20%
Veículos de apoio	20%	20%
Móveis e utensílios	10%	10%
Equipamentos de comunicação	10%	10%
Instalações	10%	10%

Um item de imobilizado é baixado ou transferido para ativos disponíveis para venda, quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso. Eventual ganho ou perda resultante da transferência de titularidade do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor líquido contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado na rubrica "Resultado na alienação de imobilizado", no exercício que o ativo ocorrer a baixa.

O valor residual de recuperação com a venda e o valor depreciável, são estimados por tipo de veículo e histórico de renovação de frota, conforme avaliação interna da Companhia segue os percentuais a seguir:

	Valor residual	Valor depreciável
Veículos de passageiros		
Ônibus urbanos	45%	55%
Ônibus rodoviários	45%	55%
Vans e microônibus	60%	40%

Revisão da estimativa da vida útil dos ativos imobilizados

Em 2022, os avaliadores internos emitiram um laudo de avaliação, analisando a frota atual e o tempo médio de renovação. Através desta revisão das estimativas de vida útil e valor residual da frota não revelou necessidade de alterações. Em 2024 e 2023 a Administração realizou a revisão da estimativa da vida útil e valor residual da frota e não identificou alterações.

Revisão do valor recuperável dos ativos

O valor residual do ativo imobilizado é analisado anualmente para verificar possível perda no seu valor recuperável.

Com exceção da frota de veículos, não são atribuídos valores residuais aos demais itens integrantes do ativo imobilizado, uma vez que, quando realizados por venda, possuem valores residuais irrelevantes.

Para os exercícios findos 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não constatou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, consequentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável ("impairment") dos ativos imobilizados é necessária.

12.1. Demonstração do valor contábil líquido do imobilizado

	31/12/2023				31/12/2024						
		Saldo				Saldo					
		Depreciação	inicial	Adições		Baixa de		final		Depreciação	
Imobilizado de uso	Custo	acumulada	líquido	de Bens	Depreciação	Ativos	Transferências	líquido	Custo	acumulada	
Veículos de passageiros - Próprios	1.002.784	(247.517)	755.267	279.820	(67.091)	(42.339)	30.421	956.078	1.227.927	(271.849)	
Veículos de passageiros - Mais valia	13.974	(2.911)	11.063	-	(74)	(9.836)	-	1.153	1.553	(400)	
Edificações e melhoramentos - Próprios	79	(48)	31	-	(2)	(6)	-	23	26	(3)	
Edificações e melhoramentos - Direito de Uso	68.132	(34.151)	33.981	17.306	(25.670)	(313)	-	25.304	87.273	(61.969)	
Veículos de carga	618	(243)	375	1.959	(81)	-	-	2.253	2.576	(323)	
Benfeitorias em propriedades de terceiros	44.757	(22.814)	21.943	2.811	(3.494)	(6.298)	4.865	19.827	46.243	(26.416)	
Máquinas, aparelhos e equipamentos	22.485	(18.467)	4.018	8.713	(1.041)	(5)	190	11.875	32.227	(20.352)	
Obras em andamento	9.699	-	9.699	4.125	-	-	(5.055)	8.769	8.769	-	
Equipamentos de processamento de dados	9.008	(7.367)	1.641	3.262	(838)	(3)	-	4.062	12.948	(8.886)	
Veículos de apoio	4.301	(1.709)	2.592	2.257	(812)	(692)	-	3.345	5.442	(2.097)	
Móveis e utensílios	4.778	(3.548)	1.230	667	(252)	-	-	1.645	5.677	(4.032)	
Equipamentos de comunicação	1.587	(1.301)	286	752	(82)	(4)	-	952	2.354	(1.402)	
Terrenos	413	-	413	-	-	(6)	-	407	407	-	
Instalações	412	(47)	365	14	(44)	-	-	335	461	(126)	
Aeronaves	69.050	(5.179)	63.871	-	(6.905)	-	-	56.966	69.050	(12.084)	
Veículos em fase de montagem	30.758	-	30.758	73.028	-	-	(30.421)	73.365	73.365	-	
Consórcio de veículos	3.700	-	3.700	30.450		(24.796)	-	9.354	9.354	-	
Total	1.286.535	(345.302)	941.233	425.164	(106.386)	(84.298)	-	1.175.713	1.585.652	(409.939)	

Garantias

Os veículos de passageiros próprios possuem parcialmente garantias e está composto pelo montante de R\$ 542.808. No momento de sua aquisição eles são alienados fiduciariamente aos contratos de empréstimos e financiamentos.

13. Intangível

13.1. Política Contábil

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

i) Direitos de concessão

A Companhia opera serviços de transporte coletivo de passageiros por meio de contratos de concessão, firmados com os poderes concedentes.

Os direitos da Companhia sobre a infraestrutura operada em conformidade com os contratos de concessão são contabilizados como intangível, uma vez que elas têm o direito de cobrar pelo uso dos ativos de infraestrutura e os usuários (passageiros) têm a responsabilidade principal de pagar pelos serviços.

Ativos intangíveis de infraestrutura são amortizados pelo método linear de acordo com o prazo do contrato de concessão na rubrica de custos com amortização na demonstração do resultado.

ii) Softwares

Os softwares são classificados como intangíveis com vida útil definida, ou seja, são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social e as mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa, consistente com a utilização do ativo intangível à taxa de 20% ao ano.

iii) Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios.

13.2. Demonstração do valor contábil líquido do intangível

	31/12/2023						31/12/2024			
			Saldo				Saldo			
		Amortização	inicial	Adições			final		Amortização	
Intangível	Custo	acumulada	líquido	de Bens	Amortização	Transferências	líquido	Custo	acumulada	
Direito de concessão	-	-	-	1.633	(133)	-	1.500	2.678	(1.178)	
Softwares	26.994	(10.886)	16.108	1.072	(4.550)	461	13.091	28.525	(15.434)	
Ágio na combinação de negócios	40.892	-	40.892	-	-	-	40.892	40.892	-	
Mais Valia na combinação de negócios	3.308	(220)	3.088	-	(133)	-	2.955	3.308	(353)	
Intangível em desenvolvimento	850	-	850	1.209	-	(461)	1.598	1.598	-	
Total	72.044	(11.106)	60.938	3.914	(4.816)	-	60.036	77.001	(16.965)	

14. Empréstimos e financiamentos

14.1. Política contábil

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

O saldo é representado substancialmente por contratos na modalidade Finame firmados pelo do segmento de Transporte Rodoviário de Passageiros para renovação das frotas. Para aprovação e obtenção destes financiamentos, são necessários pagamentos parciais como entrada para aquisição dos bens. Eventualmente, as empresas de mobilidade, efetuam contratos de capital de giro para suprir tais necessidades.

14.2. Composição dos empréstimos e financiamentos

Modalidade Em moeda nacional	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	31/12/2023	Captação	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação monetária	31/12/2024
Finame (FIN)	14,84%	Pré-Fixado / SELIC / CDI / TLP	123.076	105.947	(32.821)	(19.120)	19.242	283	196.607
Capital de giro (KGI)	16,75%	CDI	239.278	246.208	(139.720)	(38.518)	36.269	16	343.533
Crédito direto ao consumidor (CDC)	15,54%	CDI / Pré-Fixado	150.853	65.977	(67.205)	(14.109)	19.718	(1.879)	153.355
Nota Comercial (NCO)	17,16%	CDI	-	50.526	-	(242)	442	-	50.726
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	17,28%	CDI	135.585	-	-	(18.605)	18.701	-	135.681
Total			648.792	468.658	(239.746)	(90.594)	94.372	(1.580)	879.902
Circulante			221.287	264.524	(239.746)	(90.594)	94.372	547	250.390
Não Circulante			427.505	204.134	-	-	-	(2.127)	629.512
Total			648.792	468.658	(239.746)	(90.594)	94.372	(1.580)	879.902

Os contratos das modalidades de empréstimos e financiamentos possuem garantias conforme mencionados abaixo:

Modalidade	Garantias
Empréstimos - Capital de giro	Sócios como garantidores
Financiamentos	Alienação fiduciária dos bens financiados

A seguir apresentamos a composição do saldo de empréstimos e financiamentos por vencimento (aging list):

	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Total
Finame (FIN)	53.079	54.392	48.190	29.082	11.841	23	196.607
Capital de giro (KGI)	68.425	92.695	78.964	74.820	28.629	-	343.533
Crédito direto ao consumidor (CDC)	93.720	32.396	16.082	7.155	4.002	-	153.355
Nota Comercial (NCO)	14.457	18.446	17.823	-	-	-	50.726
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	20.709	24.280	24.994	23.566	24.280	17.852	135.681
Total	250.390	222.209	186.053	134.623	68.752	17.875	879.902

Cláusula restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas as quais foram cumpridas pela Companhia em 31 de dezembro de 2024.

14.3. Composição das debêntures

Debêntures	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	31/12/2023	Captação	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	31/12/2024
3a Emissão	16,85%	CDI	31.501	-	(25.141)	(2.690)	2.554	6.224
4a Emissão	15,94%	CDI	104.472	-	(49.999)	(10.787)	10.660	54.346
5a Emissão (a)	14,69%	CDI	55.588	-	(55.556)	(3.950)	3.918	-
6a Emissão (b)	16,24%	CDI	-	120.000	-	-	7.649	127.649
Total			191.561	120.000	(130.696)	(17.427)	24.781	188.219
Circulante			93.606	-	(14.411)	(17.427)	24.781	86.549
Não circulante			97.955	120.000	(116.285)	-	-	101.670
Total			191.561	120.000	(130.696)	(17.427)	24.781	188.219

- (a) Em 25 de junho de 2024, a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo total das Debêntures em circulação.
- (b) Em junho de 2024, a Companhia realizou a 6a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações no montante de R\$ 120.000. Os recursos captados pela Companhia foram utilizados para o resgate antecipado total da 5a emissão de debêntures simples.

A seguir apresentamos a composição do saldo de debêntures por vencimento (aging list):

	2025	2026	2027	2028	2029	Total
Debêntures	86.549	30.755	28.366	28.366	14.183	188.219
Total	86.549	30.755	28.366	28.366	14.183	188.219

A Companhia contraiu juntamente com o Banco Safra e BB BCO de investimento S.A, debêntures simples não conversíveis em ações, conforme detalhado a seguir:

Emissora	Viação Piracicabana S.A.						
	3ª Emissão	4ª Emissão	6ª Emissão				
Descrição							
Coordenador líder							
(banco)	BB BCO de investimento S.A.	BB BCO de investimento S.A.	Banco Safra S.A.				
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.	Oliveira Trust DTVM S.A.	Oliveira Trust DTVM S.A.				
Série	Única	Única	Única				
Valor da emissão	200.000.000,00	200.000.000,00	120.000.000,00				
Quantidade de emissão	20.000	20.000	120.000				
Valor unitário	10.000,00	10.000,00	1.000,00				
Data da emissão	15/03/2019	21/01/2020	28/06/2024				
Data de vencimento	15/03/2025	21/01/2026	28/06/2029				
Amortização das parcelas	Mensal	Mensal	Mensal				
Espécie	Flutuante	Flutuante	Quirografária				
Identificação	VPRC13	VPRC14	VPRC15				
Taxa de juros a.a. %	130% DI	100% DI + 2,95%	100% DI+3,65%				

Vencimento antecipado - Cláusulas restritivas ("covenants")

O contrato estabelece que serão consideradas antecipadamente vencidas as debêntures, tornando-se imediatamente exigível da emissora o pagamento do valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada pro rata temporis, desde a data da primeira subscrição e integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento dos encargos moratórios, se houver, e de quaisquer outros valores devidos na data em que tomar ciência da ocorrência de certas hipóteses, as quais são apresentadas em sua relevância, tais como:

- Descumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias estabelecidas na emissão de Debêntures pela emissora ou pelos fiadores;
- Se a emissora ou os garantidores sofrerem protestos individualmente ou de forma agregada com valores correspondentes ao montante imposto na escritura;
- Se a emissora, requerer a sua recuperação extrajudicial ou judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente;
- Decretação do vencimento antecipado de qualquer operação financeira contratada pela Emissora ou pelos fiadores com valores correspondentes ao montante imposto na escritura;
- Cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer forma de reorganização societária em que os acionistas da Emissora não mantenham o controle acionário;
- Não observância, pela emissora, da destinação dos recursos da Emissão prevista na Escritura;
- Transformação da Emissora em sociedade limitada;
- Redução de capital social da emissora ou da Controladora sem a prévia aprovação dos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral dos Debenturistas;
- Pagamento de dividendos pela emissora ou fiadores, superior a 25% do lucro líquido apurado no exercício social, exceto aos dividendos referente a exercícios anteriores conforme montante estipulado na escritura;

- Sequestro, aresto ou penhora de ativos da Emissora ou dos fiadores, desde que impossibilite o cumprimento das obrigações relativas à oferta restrita;
- Alteração do objeto social da emissora que resulte em alteração relevante no setor de atuação sem prévia autorização da maioria dos Debenturistas; e
- Não observância pela Controladora do índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA que não poderá ser superior a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) por todo o período de vigência da emissão.

A Companhia avaliou todas as cláusulas relacionadas ao vencimento antecipado e entende que em 31 de dezembro de 2024 está adimplente a todas as condições estipuladas contratualmente.

Garantias

Como garantias, os debenturistas contarão com privilégio geral sobre os ativos da emissora, sem qualquer impedimento à negociação ou oneração desses bens e;

Como garantias, as debêntures contarão com hipoteca os imóveis de propriedade da Limmat Participações S.A., da Sunset Investimentos Imobiliários Ltda., e da Patrimony Administradora de Bens S.A.

15. Consórcio

15.1. Política contábil

As cotas de consórcio ainda não contemplados são registradas no ativo como adiantamento de consórcio pelo valor pago mensalmente. No momento da contemplação, reconhecemos o bem registrando os ativos alienados a cada cota no ativo imobilizado da Companhia, e registrando um passivo circulante e não circulante do valor a pagar da cota contemplada. As despesas com taxas de administração, são registradas no resultado financeiro em despesas financeiras.

15.2. Composição

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	31/12/2023	Captação	Amortização	31/12/2024
Consórcios	12,75%	Taxa A dministrativa	20.641	45.817	(25.745)	40.713
Total			20.641	45.817	(25.745)	40.713
Circulante			10.272	32.251	(25.745)	16.778
Não Circulante			10.369	13.566	-	23.935
Total			20.641	45.817	(25.745)	40.713

A seguir apresentamos a composição do saldo de debêntures por vencimento (aging list):

Total	16.778	8.910	7.374	3.377	2.993	1.078	203	40.713
Consórcios	16.778	8.910	7.374	3.377	2.993	1.078	203	40.713
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total

16. Arrendamentos financeiro e de direito de uso

16.1. Política contábil

A Companhia avalia se um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia pode compor o total de arrendamento por ônibus, imóveis, guichês e locação de espaço de bagageiros. Tais arrendamentos são negociados individualmente e contém diversos termos e condições. Como arrendatária, a Companhia, ao determinar o prazo executável do arrendamento, considera todos os fatos e circunstâncias que criam incentivo econômico para exercer a opção de extensão, ou criam desincentivos econômicos para não exercer a opção de término antecipado.

16.2 Arrendamentos financeiros

16.2.1 Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamento Mercantil no início do exercício	142.330	81.568
Captação	54.899	93.490
Amortização	(53.911)	(47.098)
Juros pagos	(7.631)	(8.109)
Juros apropriados	7.530	6.882
Variação monetária	13.774	15.597
Arrendamento Mercantil no encerramento do exercício	156.991	142.330
Circulante	62.644	46.908
Não circulante	94.347	95.422
Total	156.991	142.330
Taxa média a.a.	17,67%	15,67%
Estrutura taxa média	CDI	CDI / Pré-Fixado / SELIC

A seguir apresentamos a composição do saldo de arrendamentos financeiros por vencimento (aging list):

	2025	2026	2027	2028	Total
Arrendamento	62.644	47.429	38.798	8.120	156.991
Total	62.644	47.429	38.798	8.120	156.991

16.3 Arrendamento de direito de uso

16.3.1 Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Passivo de arrendamento no início do exercício	37.730	32.952
Captação	-	16.285
Baixas	-	(305)
Amortização	(24.048)	(18.327)
Juros pagos	(6.357)	(6.498)
Juros apropriados	6.357	6.498
Variação monetária	15.004	7.125
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	28.686	37.730
Circulante	14.527	20.114
Não circulante	14.159	17.616
Total	28.686	37.730

A seguir apresentamos a composição do saldo de arrendamento de direito de uso por vencimento (aging list):

	2025	2026	2027	2028	Total
Arrendamento Direito de Uso	14.527	9.757	4.056	346	28.686
Total	14.527	9.757	4.056	346	28.686

A Companhia avaliou e identificou contratos com componentes de arrendamento, que está dentro do escopo de aplicação do CPC 06 (R2).

O reconhecimento inicial considerou um fluxo financeiro de todos os contratos de: Finame, Leasing, CDC e Capital de Giros, deste montante resultou na Taxa Interna de Retorno (TIR). A revisão da taxa é realizada anualmente pela análise do fluxo financeiro de todos os contratos de financiamento.

Os efeitos inflacionários em 31 de dezembro de 2024 de comparação com o fluxo real, foram projetados utilizando o IPCA (Índice nacional de preços ao consumidor amplo) de 4,83% a.a. para o exercício de dezembro de 2024 divulgado pelo IBGE, e representam os seguintes montantes:

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo Real		
Arrendamentos - Direito de Uso	39.632	44.941
(-) Juros a Apropriar	(10.946)	(7.211)
Fluxo Inflacionário		
Arrendamentos - Direito de Uso	41.546	47.017
(-) Juros a Apropriar	(11.475)	(7.544)

17. Obrigações de risco sacado

A Companhia possui parceria com instituição financeira (Pagol) para antecipação de pagamentos referentes à aquisição de produtos com o fornecedor Vibra Energia S.A (Petrobras). Nestas operações, denominadas de risco sacado, o banco paga os valores devidos pela Companhia a Vibra e, posteriormente, dentro do prazo de 180 dias, o banco recebe da Companhia.

	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações risco sacado	64.416	20.511
(-) Ajuste a valor presente	(2.554)	(735)
Total	61.862	19.776

18. Obrigações tributárias

	31/12/2024	31/12/2023
Cofins a recolher	2.641	2.215
INSS sobre contribuições previdenciárias (a)	49.073	49.140
(-) Depósito judicial ICMS (b)	(60.320)	(60.320)
ICMS	63.568	63.325
INSS	9	35
IRRF	3.998	3.263
Impostos retidos (PIS / Cofins / CSLL e ISS)	216	132
PIS a recolher	571	478
Outros	7	6
Total	59.763	58.274
Circulante	10.690	9.134
Não circulante	49.073	49.140
Total	59.763	58.274

- (a) Em 2016, a Companhia iniciou as compensações do INSS devido com créditos decorrentes da indevida incidência da contribuição previdenciária sobre valores e rubricas que não correspondem ao conceito de salário-de-contribuição, tais como: descontos de coparticipação de benefícios e os 15 (quinze) primeiros dias de afastamento do empregado, por doença ou acidente, assim como no que tange ao adicional de 1/3 (um terço) sobre as férias. Considerando que todas as tomadas de créditos ainda não foram homologadas, a título de garantir o postulado da prudência, adotamos o registro dos passivos referentes a esta obrigação até que a devida compensação tenha seu processo de análise finalizado pela Secretaria da Receita Federal.
- **(b)** O saldo refere-se ação direta da incidência do ICMS sobre o transporte de passageiro por via terrestre. Os valores discutidos foram depositados judicialmente e a ação foi julgada improcedente, ou seja, não obtivemos êxito, estamos aguardando os autos serem arquivados definitivamente para compensarmos os depósitos judiciais de ICMS.

19. Parcelamentos fiscais

A Companhia aderiu aos parcelamentos dos impostos (ICMS, PIS, Cofins, IRFF, INSS, CPRB, IRPJ e CSLL) disponibilizados pelo governo.

	31/12/2024	31/12/2023
Refinanciamentos fiscais (a)	63.047	45.356
Total	63.047	45.356
Circulante	22.800	17.789
Não Circulante	40.247	27.567
Total	63.047	45.356

(a) O aumento é decorrente de adesão em novos parcelamentos tributários.

Aging list

Parcelamentos fiscais	22.800	21.415	16.658	1.631	543 543	63.047
Daniel and a fire air	2025	2026	2027	2028	2029	Total

20. Obrigações trabalhistas

	31/12/2024	31/12/2023
Contribuições	20	75
Férias	48.265	41.254
FGTS a recolher	3.740	3.405
INSS a recolher	9.496	8.529
Salários a pagar	15.050	13.608
Total	76.571	66.871

21. Outras obrigações

	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de fiscalização	685	1.093
Aquisição de cotas (a)	8.743	11.699
Outras contas a pagar	13.149	14.733
Total	22.577	27.525
Circulante	11.575	10.950
Não circulante	11.002	16.575
Total	22.577	27.525

(a) O saldo é composto pela aquisição da empresa Expresso de Prata Ltda, a previsão de pagamento da última parcela será em março de 2028. O saldo devedor é corrigido anualmente pelo índice IPCA divulgado pelo IBGE.

22. Passivos contingenciais

22.1. Política Contábil

Na Companhia são provisionadas as contingências no passivo não circulante, com as seguintes classificações:

- Provisão de Processos Cíveis: Correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais;
- Provisão de Processos Trabalhistas: Referem-se a diversas demandas trabalhistas movidas por excolaboradores de empresas prestadoras de serviços;
- Provisão de Processos Tributários: Referem-se substancialmente a autos de infração e execuções fiscais da Companhia.

A Companhia reconhece uma provisão quando utilizamos os seguintes critérios:

- Há obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- É provável que tenha uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação;
- Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Atendendo aos critérios acima, contabilizamos os casos definidos como prováveis, diante das faixas de risco.

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Para os exercícios findos 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não possuem ativos contingentes.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados (Nota Explicativa nº 22), e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Para a mensuração da provisão, o valor reconhecido deve ser a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço. Essas estimativas são definidas pelos assessores jurídicos, baseando-se na experiência de atuação da sua área e históricos de outros processos.

22.2. Composição

A Companhia possui certos processos de natureza trabalhista, cível e tributário, cuja possibilidade de desfecho foi considerada provável, suportada por seus assessores jurídicos, sendo registrada provisão como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Processos cíveis	2.330	2.602
Processos trabalhistas	2.176	2.941
Processos tributários	15	22
Total	4.521	5.565

22.3. Movimentação dos passivos contingenciais

	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Processos cíveis	2.602	-	(272)	2.330
Processos trabalhistas	2.941	373	(1.138)	2.176
Processos tributários	22	1.602	(1.609)	15
Total	5.565	1.975	(3.019)	4.521

Em função da quantidade de processos nos quais a Companhia está envolvida e das particularidades de cada processo não é possível determinar ou estimar o prazo de desembolso deste grupo de passivos contingentes. A Companhia acredita que as estimativas relacionadas a conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra empresa, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, consequentemente, antecipando a finalização de processos envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programa de incentivo ao pagamento dos débitos, implementados no Brasil a nível federal e estadual, em condições favoráveis que podem levar ao desembolso inferior ao que se encontra provisionando ou inferior a valor da causa.

Além das provisões para contingências registradas, a Companhia encontra-se envolvidas em outras demandas judiciais, que nos nossos assessores jurídicos julgam como sendo de perda possível, portanto, não requerem registros contábeis. Vide composição abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Processos cíveis	47.490	231.527
Processos trabalhistas	7.820	8.187
Processos tributários	203.605	3.279
Total	258.915	242.993

23. Patrimônio líquido

23.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito no valor de R\$263.842 (R\$248.225 em 31 de dezembro de 2023), é composto por 166.844 ações ordinárias nominativas, de propriedade de pessoas jurídicas residentes no País, assim distribuídas.

		Quantidade de ações	
Acionistas	%	31/12/2024	31/12/2023
Comporte Participações S/A	100,00%	166.844.393	151.227.335
Total	100,00%	166.844.393	151.227.335

23.2. Reserva de incentivos fiscais

Em 31 de dezembro de 2024, o valor de R\$40.997 (R\$37.332 em 31 de dezembro de 2023) refere-se à subvenção governamental decorrente da Lei do Bem nº 11.196/05.

23.3. Retenção de lucros

a) Reserva de lucros

A Reserva de lucros foi constituída dentro dos preceitos legais, está representada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Retenção de Lucros	77.134	28.338
Reserva de incentivos fiscais	(3.618)	(2.568)
Dividendos obrigatórios	(16.739)	(15.974)
Reserva legal	(3.714)	(3.498)
Ajuste de exercícios anteriores	(12)	874
Efeitos da incorporação	(1.255)	-
Resultado do exercício	74.287	69.962
Total	126.083	77.134

b) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2024, a reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

24. Receita líquida

24.1. Política contábil

A receita bruta de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades.

Receita de Prestação de Serviços

A receita proveniente do transporte de passageiros rodoviários é reconhecida no momento em que os serviços são executados. São apresentadas pelo valor bruto e subsequentemente, deduzidas dos tributos incidentes sobre os serviços, abatimentos, descontos comerciais e taxas. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa de sua realização.

As receitas correspondentes ao transporte urbano de passageiros são reconhecidas levando em consideração as obrigações com o poder concedente, podendo ser mensuradas nas demonstrações financeiras mediante contraprestação de passageiros transportados ou venda de passagens.

Receita de alienação de bens utilizados na prestação de serviços

A receita correspondente à venda de imobilizado é reconhecida no instante em que os riscos e benefícios econômicos mais significativos inerentes à propriedade dos bens são transferidos ao comprador.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

Tributação sobre as receitas - Empresas tributadas com base no Lucro Real

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	12% a 18%
Cofins - Contribuição para seguridade social (cumulativo e não cumulativo)	3% e 7,6%
PIS - Programa de integração social (cumulativo e não cumulativo)	0,65% e $1,65%$
ISSQN - Impostos sobre serviços de qualquer natureza	2% a 5%
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social - transporte de passageiros	2%

A partir da Lei № 10.833, de 29 de dezembro de 2003, as contribuições para o PIS e para o Cofins passaram a ser apuradas pela sistemática não cumulativa, porém as receitas de transporte rodoviário de passageiros em qualquer modalidade estão sujeitas à tributação cumulativa. Exceção às receitas decorrentes da prestação de serviços regulares de transporte coletivo rodoviário no âmbito municipal e intermunicipal metropolitano de passageiros que passaram a ser tributadas com alíquota zero a partir de maio de 2013, em relação às contribuições para o PIS e para o Cofins, conforme MP 617 de 31 de maio de 2013, convertida na Lei № 12.860, de 11 de setembro de 2013.

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/Cofins são contabilizados reduzindo o custo dos serviços prestados.

Em 2015, o Decreto nº 8.426 de 1º de abril restabeleceu a incidência de PIS e Cofins sobre as receitas financeiras, nas seguintes alíquotas:

PIS - Programa de integração social	0,65%
Cofins - Contribuição para seguridade social s/ Receitas Financeiras	4,00%

24.2. Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Receita	1.629.804	1.459.061
Linhas Rodoviárias	314.000	247.853
Linhas Suburbanas	16.143	13.112
Linhas Urbanas	675.109	667.951
Fretamento	590.913	501.392
Turismo	33.597	28.753
Outros	42	-

Impostos e contribuições	(111.034)	(100.216)
Cofins	(25.544)	(20.876)
Contribuição Previdenciária	(20.513)	(28.917)
ICMS	(51.810)	(39.503)
ISS	(7.633)	(6.378)
PIS	(5.534)	(4.542)

	31/12/2024	31/12/2023
Outras deduções (a)	(52.058)	(36.008)
Total	1.466.712	1.322.837

(a) Os saldos referentes a outras deduções são compostos pelas taxas sobre as prestações de serviços e pelo desconto na venda de passagem eletrônica, através do BPE – Bilhete de passagem eletrônica que é um documento fiscal eletrônico, que deve ser emitido pelas empresas de transporte rodoviário, sendo permitido registrar o desconto na venda da passagem.

25. Custos, receitas (despesas) operacionais

Apresentamos a seguir, as receitas, custos e despesas da Companhia para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	31/12/2024	31/12/2023
Custos		
Pessoal	(529.944)	(465.146)
Combustível e lubrificantes	(275.986)	(244.821)
Materiais de manutenção e reparo	(39.688)	(33.455)
Depreciação e amortização	(101.029)	(83.395)
Legalização de veículos	(9.821)	(7.682)
Pedágio	(25.098)	(19.766)
Conservação de bens e instalações	(5.639)	(5.065)
Outros custos operacionais	(19.063)	(14.412)
Prestação de serviços	(26.309)	(27.383)
Pneus e materiais de rodagem	(8.138)	(7.351)
Arrendamento mercantil e locação de bens	230	(681)
Total custos	(1.040.485)	(909.157)
Despesas comerciais Pessoal	(13.582)	(10.377)
Despesas com venda de passagens e agências	(9.622)	(8.519)
Arrendamento mercantil e locação de bens	(1.584)	(516)
Prestação de serviços	(22)	(42)
Outras despesas comerciais	(1.444)	(1.038)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.058	(8)
Total despesas comerciais	(25.196)	(20.500)
Total despesses comercials	(20.100)	(20.000)
Despesas gerais e administrativas		
Prestação de serviços	(65.926)	(51.903)
Pessoal	(57.676)	(32.287)
Outras despesas administrativas	(30.072)	(27.548)
Despesas tributárias	(10.175)	(46.785)
Despesas Legais e judiciais	(2.482)	(1.602)
Depreciação e amortização	(10.180)	(8.440)
Arrendamento mercantil e locação de bens	(5.450)	(2.759)
Provisão e reversão de contingências	2.879	2.091
Total despesas administrativas	(179.082)	(169.233)
Outras receitas operacionais		
Recuperações eventuais	6.645	834
Gerenciamento de seguros	2.208	1.561

	31/12/2024	31/12/2023
Locação de espaço e veículos	3.653	4.582
Receitas tributárias	6.170	1.035
Receita com aluguéis	1.794	1.300
Outras receitas operacionais	6.039	6.332
Total outras receitas operacionais	26.509	15.644

26. Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras	6.847	8.749
Receitas de aplicações financeiras	4.009	1.229
Juros ativos	1.615	3.929
Descontos obtidos	286	249
Variações monetárias ativas	510	1.277
Outras receitas financeiras	370	145
Ajuste a valor presente	57	1.920
Despesas financeiras	(176.381)	(168.184)
IOF	(5.191)	(3.633)
Juros passivos	(17)	(49)
Descontos concedidos	(253)	(379)
Tarifas bancárias	(1.525)	(1.435)
Comissão sobre captação de recurso	(1.782)	(10.939)
Custo com emissão de debêntures	(254)	(25)
Juros sobre debêntures	(24.781)	(36.184)
Juros sobre arrendamento de direitos de uso	(12.223)	(13.736)
Juros/encargos sobre empréstimos e financiamentos	(94.963)	(71.070)
Taxa Administrativa - Consórcio (a)	(12.590)	(4.704)
Variações monetárias passivas	(14.540)	(19.065)
Ajuste a valor presente	(6.343)	(5.894)
Outras despesas financeiras	(1.919)	(1.071)
Total	(169.534)	(159.435)

(a) O saldo corresponde ao acréscimo da taxa administrativa conforme mencionado na Nota Explicativa 15.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia correspondem a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e a pagar nacionais, arrendamentos financeiros e os empréstimos e financiamentos, contratados em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos, classificados como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A Companhia adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

(a) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito.

A Companhia está exposta aos riscos de mercado relacionados às suas atividades, à flutuação das taxas de juros com o intuito de minimizar os efeitos, a Controladora utiliza instrumentos de acordo com a política de gerenciamento de risco estabelecida, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos adequadamente a cada circunstância e riscos inerentes para suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(b) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerência permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos ativos com instituições financeiras.

(d) Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente, com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

(e) Risco de taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

(f) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Conta a receber e a pagar

Registrados com base no valor nominal dos títulos e avaliado pelo conceito de custo amortizado.

Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado, foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrado com base nos juros contratuais de cada operação, não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

			31/12/2024			31/12/2023
	Ativos ao valor			Ativos ao valor		
Ativos, conforme balanço patrimonial	justo por meio	Custo amortizado	Total	justo por meio	Custo amortizado	Total
	do resultado			do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	-	187.806	187.806	-	58.487	58.487
Contas a receber	-	337.519	337.519	-	314.871	314.871
Partes relacionadas	-	290.459	290.459	-	312.225	312.225
Outros créditos	-	71.140	71.140	-	49.900	49.900
Total	-	886.924	886.924	-	735.483	735.483

			31/12/2024			31/12/2023
Passivos, conforme balanço patrimonial	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	59.970	59.970	-	76.821	76.821
Risco sacado a pagar	-	61.862	61.862	-	19.776	19.776
Empréstimos e financiamentos	789.308	90.594	879.902	578.585	70.207	648.792
Debêntures	-	188.219	188.219	-	191.561	191.561
Arrendamentos a pagar	-	156.991	156.991	-	142.330	142.330
Arrendamentos por direito de uso	-	28.686	28.686	-	37.730	37.730
Consórcio	-	40.713	40.713	-	20.641	20.641
Partes relacionadas	-	23	23	-	3.419	3.419
Outras Obrigações	-	22.577	22.577	-	27.525	27.525
Total	789.308	649.635	1.438.943	578.585	590.010	1.168.595

(g) Gestão de capital

A Companhia busca a otimização de sua estrutura de capital com a finalidade de satisfazer suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura que considera parâmetros adequados para os custos financeiros. O quadro a seguir demonstra a estrutura de capital da Companhia com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros.

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	(879.902)	(648.792)
Debêntures	(188.219)	(191.561)
Arrendamentos financeiros	(156.991)	(142.330)
Debêntures a Receber	28.213	-
Caixa e equivalentes de caixa	187.806	58.487
Dívida líquida	(1.009.093)	(924.196)
Patrimônio Líquido	(440.398)	(368.453)
Total do capital (a)	(1.449.491)	(1.292.649)
Índice de alavancagem financeira (b)	69,6%	71,5%

- (a) Total do capital é determinado por meio da somatória da dívida líquida com o patrimônio líquido;
- (b) Índice de alavancagem financeira é determinado pela divisão da dívida líquida pelo capital total.

28. Imposto de renda e contribuição social

28.1. Política contábil

Empresas tributadas com base no Lucro Real - Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) correntes e diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 por ano para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, limitada a 30% do lucro real.

A despesa do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de Ajustes de avaliação patrimonial.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

Os impostos correntes são os impostos a pagar ou a receber esperados sobre o lucro ou prejuízo tributável de IR e base negativa de CSLL, respectivamente do exercício, a taxas de impostos decretadas na data da apresentação das demonstrações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativos e passivos)

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na medida em que é provável a existência de lucro tributável futuro contra o qual possa ser utilizado, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial do ativo ou passivo na transação que:

- Não é uma combinação de negócios;
- No momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Os créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros da Controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro/prejuízo fiscal;
- Impostos diferidos (IR e CSLL) estão reconhecidos no passivo circulante para as diferenças temporárias de curto prazo e não circulante para as diferenças em que há segregação de curto e longo prazo. São mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) vigentes na data do balanço; e
- Impostos diferidos (IR e CSLL) relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial também são registrados no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado.

28.2. Imposto de renda e a contribuição social diferidos

	31/12/2024	31/12/2023
CSLL sobre base negativa	4.730	5.757
IRPJ sobre Prejuízos F iscais	13.139	15.992
Diferenças Temporárias:		
Depreciação econômica x fiscal	(147.527)	(100.695)
Provisão de estimativa para crédito de liquidação duvidosa	351	708
Provisão para demandas judiciais e administrativas	1.537	1.535
Provisão para obsolescência	-	43
Impacto do arrendamento de direitos de uso	-	969
Créditos com instrumentos financeiros derivativos	1.150	-
Totais débitos / créditos fiscais líquidos	(126.620)	(75.691)
Ativo não circulante	20.907	25.004
Passivo não circulante	(147.527)	(100.695)
Total	(126.620)	(75.691)

28.2.2 Análise da alíquota efetiva do Imposto de renda e a contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro, calculados pela aplicação da alíquota fiscal, combinada com as despesas debitadas ao resultado, estão assim apresentados:

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	131.359	94.937
Alíquota	34%	34%
IRPJ e CSLL pela alíquota fiscal combinada	(44.662)	(32.279)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	-	
Provisões temporária	(168)	(448)
Despesas não dedutíveis ou tributáveis	(774)	(792)
Adições permanentes	(50.020)	(44.902)
Exclusões permanentes	30.347	48.796
Equivalência patrimonial	316	319
Incentivos fiscais - PAT	160	146
Compensação da base negativa/prejuízo fiscal	3.880	3.541
Incentivos fiscais - subvenção (Lei do Bem)	3.618	374
Incentivos à Cultura e Esporte	207	246
Parcela Isenta do Adicional de 10%	24	24
IRPJ e CSLL apurados	(57.072)	(24.975)
Corrente	(9.981)	(9.684)
Diferido	(47.091)	(15.291)
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	(57.072)	(24.975)
Alíquota efetiva	-43,4%	-26,3%

28.2.3 Imposto de Renda e Contribuição Social e diferidos

	31/12/2024	31/12/2023
Tributos correntes	(9.981)	(9.684)
Imposto de renda corrente	(9.906)	(8.916)
Contribuição social corrente	(3.693)	(3.336)
Receita Subvenção IRPJ	2.643	1.876
Receita Subvenção CSLL	975	692
Tributos diferidos	(47.091)	(15.291)
Imposto de renda diferido	(34.626)	(11.464)
Contribuição social diferida	(12.465)	(3.827)
Total	(57.072)	(24.975)

29. Cobertura de seguros (não auditado)

Devido à natureza de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de desembolsos ocasionados, principalmente, por sinistros de trânsito. Para garantir exposição menor a estes riscos a Companhia possuem cobertura de seguros conforme necessidades específicas de cada filial, contratos de prestações de serviços ou contratos de concessão, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em conformidade com o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As coberturas de seguros são:

Responsabilidade civil para danos causados a terceiros

São contratados Seguros de Responsabilidade Civil Obrigatórios (RCO), Seguros de Responsabilidade Civil Facultativos de Veículos (RCF-V) e Seguros de Responsabilidade Civil (RC/VLT).

Seguros contratados	RCO	RCF -V	RCF -VLT	Vigência
Danos corporais e/ou materiais causados a				30/10/2024 a
passageiros	4.034.748,00	2.300.000,00	-	30/10/2025
Danos morais causados a passageiros e terceiros				30/10/2024 a
não transportados	300.000,00	160.000,00	-	30/10/2025
Despesas de recomposição de documentos de				30/10/2024 a
passageiros	300,00	300,00	-	30/10/2025
Danos corporais causados a terceiros não				30/10/2024 a
transportados	150.000,00	150.000,00	-	30/10/2025
Danos materiais causados a terceiros não				30/10/2024 a
transportados	150.000,00	150.000,00	-	30/10/2025

Garantia obrigatória contratual

Os seguros de garantia são contratados pela concessionaria, conforme exigência do poder concedente, em caso de irregularidades na prestação de serviço de transportes de passageiros.

Beneficiário	Garantia	LMI	Vigência
Prefeitura do Distrito Federal	Executante concessionário	12.181.211,70	06/06/2024 a 05/06/2025
Prefeitura de Praia G rande	Executante concessionário	4.333.943,49	29/12/2024 a 29/12/2025
CET de Santos	Executante concessionário	7.680.476,11	23/05/2024 a 23/05/2025
Soc. de Trans. Col de Brasília	Executante concessionário	83.502,68	27/06/2024 a 27/06/2025

Acidentes Pessoais a Passageiros (APP)

A Companhia contrata seguros de acidentes a passageiros em caráter obrigatório de acordo com a exigência do contratante na prestação de serviço de fretamento contínuo e em caráter facultativo pelos passageiros na prestação de serviço de transporte rodoviário.

Seguros contratados	APP5	Vigência
Morte acidental	22.000,00	01/05/2023 a 01/05/2028
Danos corporais ou materiais	-	-
Invalidez permanente por acidente	22.000,00	01/05/2023 a 01/05/2028
Desp. Médico hospitalares e odontológicas	22.000,00	01/05/2023 a 01/05/2028
Outros seguros contratados	22.000,00	18/03/2022 a 18/03/2027

Outros seguros

As demais situações de seguros contratadas pela Companhia são:

Seguros contratados	Cobertura	Vigência
Veículos de apoio	150.000,00	06/03/2024 a 06/03/2025
Fiança locatícia	66.823,92	01/04/2024 a 01/04/2025
	10.000,00 a	
Vida em grupo para colaboradores	80.000,00	01/12/2024 a 30/11/2025
Riscos diversos em guichês de venda de passagens	200.000,00 a 800.000,00	22/10/2024 a 22/10/2025
Seguro patrimonial (incêndios, roubos, danos materiais)	200.000,00 a 5.300.000,00	21/08/2024 a 21/08/2025

O transporte de encomendas não dispõe de seguro em virtude de ser transportado nos compartimentos de bagagens, e as principais corretoras não disponibilizam cobertura para essa atividade.

* *